PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 800 RÉIS

NO MAR NEGRO...

LAVOURA. — *Tá* vendo companheiro? Eu naufraguei na *enchente*, por excesso de producção.

COMMERCIO. — Está enganado. Foi excesso de... protecção!

DESENHO REGISTRADO

fresco no verão

Assim será sua casa, si V. S. revestir seus tectos e paredes com Celotex, o maravilhoso material isolante que tão surprehendentes resultados está dando em muitos logares do Brasil.

Com Celotex, os inconvenientes das estações são eliminados completamente.

As paredes revestidas com Celotex impedem a passagem do frio, do calôr e dos ruidos.

As habitações forradas com Celotex são seccas, confortaveis no inverno e frescas no verão.

CELOTEX

INSULATING LUMBER

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO
RUA SÃO PEDRO, 66

RECIFE
RUA BOM JESUS, 237

SÃO PAULO
RUA FLOR. DE ABREU, 130-A

PORTO ALEGRE
RUA CAP. MONTANHA, 129

ENDEREÇO TELEGRAPHICO GERAL: INTERMACO

* * * Apesar do seu aspecto pesadão, o gorilla trepa com muita habilidade e se aventura ao alto das arvores.

Nesse caso, prova primeiro a solidez dos ramos e quando um não offerece segurança agarra tres ou quatro de uma vez.

Percorre os ramos grosos avançando com muita precaução. Gorillas foram vistos saltando ao solo de uma altura de dez a quinze metros.

O gorilla caminha, geralmente, em quatro patas, apoiando no solo a planta dos pés, eleva os braços quasi parallelos ao eixo do corpo.

---

* * * O «algodão do matto» é um arbusto, assim chamado em Pernambuco. De 2 a 4 1/2 metros de altura, assemelha-se, no porte, ao algodoeiro manso.

As flores são grandes, de um bonito amarello forte, com forma circular, sem cheiro. O fructo é uma capsula ovoide, paleacea, dividida interiormente e contendo uma porção de sementes envoltas em uma lã loura, macia, imitando a seda.

---

* * * O «guarada», em Pernambuco, ou cagasebo, no Rio, é uma avesita de plumagem dorsal acizentada, estria branca por cima dos olhos, peito amarello e barriga da mesma côr, de pennas caudaes de ponta branca, que habita grande parte do Brasil.

A construcção do ninho, espherico, raramente feito a mais de 2 m. acima do solo, em regra dependurado do galho extremo do arbusto, começa em Junho; fórma um sacco de materia vegetal branca de cerca de 12 cm. de diametro, com a entrada no meio do sacco. Como essa ave é muito sensivel á curiosidade das pessoas, transporta começado para logar mais abrigado e, muitas vezes, nem o continua, preferindo fazer outro, de modo que se acha, em regra, um só ninho habitado entre 10 começados.

---

* * * Os lagartos que habitam o solo possuem côres mais escuras, igualmente protectoras, porque se assemelha a este. Darwin observou na Bahia um iguano que, a curta distancia, não distinguia do terreno em que jazia immovel.

Ao demais, os iguanos possuem em um grão, só ultrapassado pelo camelão, a faculdade de mudar de côr.

Columbia

VIVA - TONAL

O DISCO PREFERIDO PELO PUBLICO

MELHOR GRAVAÇÃO

MELHOR FABRICAÇÃO

MELHOR REPERTORIO

MELHORES ARTISTAS

PEÇA PARA OUVIL-OS

Á VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

DISTRIBUIDORES GERAES:

BYINGTON & C.º

RUA GENERAL CAMARA, 65

RIO DE JANEIRO

O MILAGRE

Dona Marocas era uma senhora muito religiosa. Não perdia a missa dos domingos, confessava-se todos os mezes ordinariamente e mais algumas extraordinariamente pela Quaresma, emfim cumpria á risca todos os mandamentos.

Dona Marocas era viuva de um porteiro do Thesouro e vivia do montepio, augmentando com a sua industria domestica de fabricação de balas e mãe bentas para diversos botequins.

Tinha duas filhas: a Laura, casada com o Symphroso Anacleto, continuo da Directoria do Povoamento do Solo, e a Rosinha, a flor do bairro de Catumby e adjacencias.

Muito seria a Rosinha; só tinha tres namorados; um alferes, emerito valsista e cantor de modinhas, um moço de «muque» e o sr. Antonio da venda que passava horas a fio mirar-lhe o airoso vulto, servindo os freguezes.

A Laura estava casada havia dois annos já. O Symphoroso era um bom marido. Entregava-lhe o ordenado integralmente no fim do mez e todos os dias recebia um tanto para o bond, café e cigarros. Era feliz o casal; contudo uma nuvem ensombrava por vezes o ceu azul dessa ventura. Não tinham filhos apezar do tempo decorrico desde o casamento. O Symphroso dizia ás vezes, tristemente:

— E' o diabo, é. Que dirão de mim os outros funccionarios do Povoamento? O exemplo deve partir de nós para que o povo o siga e a Patria prospere.

A Laura não se importava muito com isso, mas d. Marocas ficava triste tambem.

Podia o Symphroso suppor que a culpa fosse da filha e isso perturbava a harmonia do casal.

Mas passavam-se os dias e o neto não vinha.

O Symphroso intristecia visivelmente. Quasi não falava.

A Laura ria-se e ia para a janella observar os namorados da irmã, agora augmentados com um official de barbeiro, sempre perfumado empommadado.

Foi quando d. Marocas teve uma idéa; chamou de parte o genro e affirmou lhe convicta:

— Descanse «seu» Symphroso, que agora o filho vem mesmo. Em menos de um anno o senhor ficará satisfeito.

— Qual d. Marocas, já perdi a esperança. Sirvo de chacota aos meus companheiros.

— Pois agora é certo.

E d. Marocas fez a tal promessa.

Isso foi ha tempos. Mudei me de bairro e não sobe mais daquella gente.

Ha dias, porém, encontrei d. Marocas na Avenida Central. Vinha com a Laura, sempre risonha. Approximei-me e cumprimentei-as prazenteiro.

— Ora viva muitos annos «seu» Pancracio, bons olhos o vejam.

— Seu creado d. Marocas. Como vae d. Rosinha?

— Bem, obrigada! Ficou cuidando do Armandinho.

— Ah! O Armandinho! Parabens. Então a promessa deu resultado?

Notei que a Laura contrahia os labios para não rir.

— A promessa? Pois então, «seu» Pancracio!

— Então o Symphroso está satisfeito, hein?

— O Symphroso? Qual! Nem por isso.

— Então que diabo queria elle mais?

— Olhe «seu» Pancraceo, eu lhe conto. A calpada fui eu. Fiz a promessa para elle dar um filho a minha filha, mas não expliquei qual era...

— E d'ahi?

— Quem teve o filho foi a Rosa. O Symphroso ficou com o nariz deste tamanho! Mas o milagre se fez, quem o fez não sei... — B. X.

* * * A fonte celebre, que jorrava dos flancos de Helicon e que era consagrada ás musas, chamava-se «Hippocrene» o que significa «fonte do cavallo». O nome vinha-lhe do cavallo Pegaso que, segundo Pausanias, a fez jorrar com um coice.

Segundo Hesiodo, as musas gostavam, de dansar em roda da Hippocrene. Essa fonte tornou-se o symbolo da inspiração. A Hippocrene dos Antigos é, sem duvida, a fonte chamada hoje «Kryo-Pigadi», na crista do Helicon, no meio de uma devesa; perto della subsistem alguns restos do recinto de um altar de Zeus.

---

* * * O alho foi cultivado pelos antigos egypcios. Os gregos tinham-lhe tanto horror que quem fizesse uso desse condimento não podia entrar no templo de Cybele.

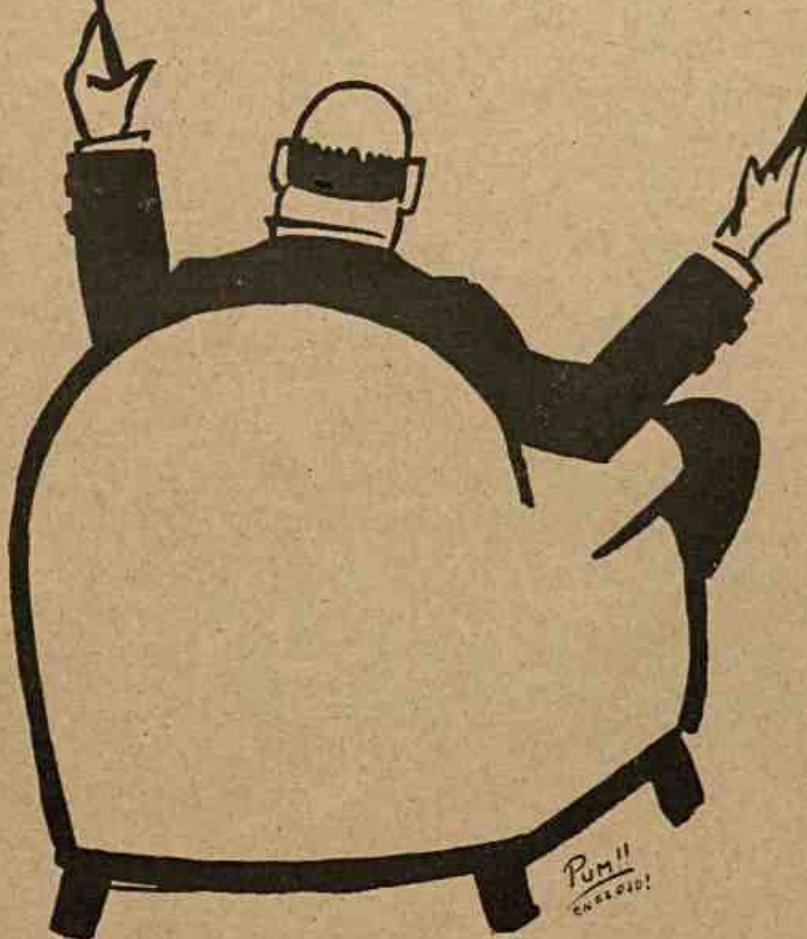
Affonso, rei de Castella, instituiu uma ordem de cavallaria, cujos membros não deveriam comer nem alho, nem cebola, sob pena de serem excluidos da côrte durante um mez.

---

* * * Os historiadores investigaram que ha, de facto, tres d'Artagnans: o verdadeiro, que devemos ao sr. Samaram, consciencioso historiador e que era capitão da companhia dos «Mosqueteiros do Rei Luiz XIV»; o semi-verdadeiro, que é o das «Memorias» de Sambraz (cujas audacias litterarias conduziram duas vezes á Bahia), onde estão reunidas recordações de personagens notaveis, attribuidas indistinctamente a d'Artagnan; e o falso que nasceu do cerebro fecundo de Alexandre Dumas, o qual se inspirou tambem nas «Memorias» de Samaram.

---

* * * O Brasil deve consumir annualmente cerca de 440 milhões de kilos de sal.

O Rio G. do Norte possue as maiores e mais ricas salinas da America do Sul; nos ultimos annos a sua exportação tem sido de perto de 200 mil toneladas, mas a producção é muito maior, podendo mesmo ser quintuplicada, si tivessemos transporte barato. O sal é uma industria exclusivamente nacional e representa um admiravel esforço, principalmente no R. G. do Norte.

As hemorrhoidas não são sómente terriveis pelos supplicios que occasionam nem pela desagradavel repercussão que teem sobre o temperamento das suas victimas : ellas são egualmente a origem de complicações de toda a especie, das quaes bastará simplesmente citar as menos graves taes como : as fendas, as fistulas, os abcessos, os phlegmões, que podem pela sua frequencia e conforme os casos, provocar accidentes mortaes.

LABORATORIOS MIDY FRÈRES, 4, Rue du Colonel Moll, PARIS

Agentes Geraes e exclusivos para todo o Brasil.

JULIEN & ROUSSEAU, 174, Rua General Camara — Caixa do Correio, 484, RIO DE JANEIRO

AS ANDORINHAS

As andorinhas vivem em casaes ou em familia, mas, ás vezes, reunem-se em grupo numeroso para caçar de concerto. Então, sua audiencia não tem limites. Em uma localidade ingleza, um caçador percorria um caminho de campo, seguido por um cachorro a uma distancia de 25 metros. Logo ouviu que o cão soltava furiosos latidos e, immediatamente, viu o passar a seu lado, em carreira desesperada, sem fazer caso de seus chamados, perseguido por mais de trinta andorinhas, algumas das quaes lhe haviam agarrado ao corpo. Correu o caçador em auxilio do animal, e, depois de muitas difficuldades, conseguiu libertal-o desses minusculos aggressores, nada intimidados pela intervenção do homem, que os matava a pau. Matou o caçador treze, antes que os demais se decidissem a retirar-se; negou-se o cão a perseguir os sobreviventes.

* * * No «Concurso Nacional de Postura de ovos», iniciado na Argentina, em Junho do anno passado e encerrado este anno, obteve o primeiro logar uma gallinha Rhode Island, que pôz num anno 228 ovos, cabendo os tres outros logares a gallinhas Leghorn Branca, respectivamente com 214, 212 e 205 ovos.

Quanto aos lotes, alcançou o primeiro lugar um lote de Leghorn Branca, com 1.076 ovos.

* * * Segundo tem sido revelado por pesquizas paleontologicas, durante o periodo cretaceo que terminou ha mais de 100 milhões de annos, as aves possuiram primitivamente dentes semelhantes aos dos reptis. Além disto, a ave mais primitiva que se conhece é a representada por dois fosseis, extrahidos em excavações feitas na Baviera e cuja idade se calcula em uns 200 milhões de annos; possuia ella, na extremidade da aza, tres dedos delgados com garra, tinham uma cauda longa, semelhante á dos lagartos.

* * * O costume de se tocarem os copos, quando se bebe á saude de alguem, remonta aos tempos heroicos da Grecia.

Entre os antigos hellenos, trazia-se, no fim do jantar, uma grande taça repleta de vinho. Um dos convivas a tomava e depois de ter molhado os labios no liquido perfumado, passava a taça ao vizinho, que procedia da maneira analoga. Essa cerimonia, instituida no intento de estreitar os laços da amizade, era denominada: philotesia. No seculo XIII, os allemães conservavam ainda esse uso, que se foi perdendo, pelo receio do contagio da lepra. E foi, então, substituido pelo habito de bater levemente no copo do vizinho. A esse costume os francezes chamam «trinquer», do verbo allemão «trinker», beber.

---

* * * Um cavalheiro installou-se no apartamento de um arranha-céo, disposto a fazer ahi sua torre de marfim. Mandou installar no seu quarto um radio de primeira qualidade, munido de alto-fallante poderoso. E assim, longe das preoccupações da vida, transcorriam os seus dias, ouvindo cousas deliciosas. Estava radiante, no melhor dos mundos possiveis.

Mas os seus visinhos não pensavam da mesma maneira — condemnados a escutar musica o dia inteiro, até alta madrugada, começaram a dar demonstrações de impaciencia. Reclamaram primeiro em tom amistoso, depois um pouco mais energico, sem conseguirem tapar a bocca do alto-fallante. Desesperados com a insistencia do extranho hospede resolveram appellar para os tribunaes.

DOS FILHOS DE VICTOR HUGO

Charles Hugo escreveu: Le collon de Saint-Antoine, (1857), fantasia panteistica, em 3 tomos; «La bohême dorée» (1859), em 2 volumes; «La chaise de paille», (1859); «Un famille tragique», romance publicado no jornal «La Presse», (1850), etc. Foi elle quem do romance paterno «Les Miserables», tirou o drama, que não poude ser representado em Paris, mas o foi em Bruxellas (1863), aliás, sem exito notavel. De uma edição popular illustrada do romance foram, porém, vendidos em França, em pouco mais de um anno, 150.000 exemplares.

No genero theatral, pode-se ainda citar uma comedia de Chales Hugo, «Je vous aime», representada em 1861,. Em 1869, Charles e François Hugo fundaram em companhia de Vacquiere, o jornal «Le Rappel» orgão de radical opposição ao imperio de Napoleão III. Nessa folha foi defendida a candidatura de Henri Rochefort.

* * * A caça não é só um divertimento, mas que constitue tambem, «ao lado da agricultura e do serviço florestal, um factor de relevancia na cultivação das terras, e na economia politica é de relativa importancia.

De um trabalho recente sobre o assumpto extrahimos os seguintes dados estatisticos da caça na Allemanha, em 1925:

Numero e natureza da caça: 20.000 cervos, 12.000 porcos do matto, 183.000 veados, 3.500 lebres, 390.000 coelhos, 190.900 faisões, 800.000 perdizes, 380.000 marrecos, e mais 80.000 exemplares de outras caças, num total, em valor, de 28 milhões e 300 mil marcos.

Foram concedidas 300 000 licenças a caçadores e foram arrecadados 8 milhões de marcos, sendo que os impostos pagos pelos caçadores subiram á somma respeitavel de 10 milhões de marcos.

Concurso Sabonete EUCALOL

(Menção honrosa)

Diz o pae á filha amada
Diz o marido á mulher
E tambem a Lua ao Sol:
Só tem a pelle estragada
Quem bom uso não fizer
Do sabonete EUCALOL.

O. Feital
Rua Bambina 114 — Rio

A salvação das crianças:

"LACTOGENO"

O melhor LEITE em PÓ para os de pouca edade.

O que diz um dos maiores especialistas do Rio:

Tenho a satisfação de participar que o meu filhinho de apenas 2 mezes de idade tem-se dado admiravelmente com o "Lactogeneo" sendo uma criança robusta, corada, de carne consistente. Continuarei na criação do mesmo a usar o optimo leite em pó dessa Companhia.

Saudações

Dr. Vittrock.

Depois do 6.º mez — Farinha Lactea "NESTLÉ"

COMPANHIA NESTLÉ

RUA SANTA LUZIA 242 — Caixa Postal 760 — RIO DE JANEIRO

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO. . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
TELEPHONE VILLA 4094

Este numero contém 52 paginas

N. 1117 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 16 — NOVEMBRO — 1929 — ANNO XXII

Looping the Loop

MANUSCRITOS

Um deputado poeta apresentou o projecto do voto ás mulheres.

No meio das afflicções e das incapacidades de que tacitamente se pedem contas, para preencher com numeros de sensação os cartazes esgotados pela farça legislativa, o congresso está fechando o triennio com essa nota em baixo tom do voto ás damas.

Das comedias lamentaveis e desgostantes que se apresentam alternativamente na nossa sociedade politica, as eleições são as mais grosseiras e as mais damnosas. Não só pelo seu aspecto material, pelos contactos ignobeis, pelas promiscenidades ou pelos resultados sangrentos ou venaes que as eleições nos apparecem como revivescencias dos tumultos da Suburra e do Gheto, deixando aos menos sensiveis a convicção de que a humanidade nacional baixa de grau; mas pelo seu aspecto sociologico e moral.

E' incrivel que semelhante abdicação da personalidade encontre defensores, excepto entre os cynicos que se aproveitam do suffragio para o duplo fim de humilhar os seus semelhantes e de gozar serenamente as vantagens dos cargos electivos.

Mesmo que se remonte ao ingenuo idealismo do primeiro que de bôa fé se lembrou de recorrer ás urnas para decidir duvidas sobre a opinião, ainda se encontra no processo eleitoral a tára da negação da dignidade humana para a qual se pretendia apellar.

Dahi e depois disso o escrutinio devia ser attingido da degeneração inevitavel de todas as instituições politicas e sociaes que mentiram aos seus fins.

Hoje, tanto aqui, como em Londres, Valparaizo, Chicago, Oslo ou Honolulu, a eleição é a mesma miseria de uma chaga anteposta a uma molestia para occultal-a e impossibilitar-lhe a cura.

O pensamento politico dos eleitos, dos emersos da urna, longe de ser a generosa reparação do mal que causaram a miseraveis anonymos gangrenados pela cidadania, longe de se dirigir ao grande cancer para sondal-o, para o extirpar, enveréda resoluta e impunemente para a pesquiza de outros meios de o estender a toda humanidade.

Porque havia, ainda, pelo menos entre nós, uma metade de toda nação que estava immune e indemne do horroroso contacto do voto as mulheres.

Os representantes da nação o são apenas da metade della. Por circumstancias que pertencem a outra serie de considerações, as mulheres estão innocentes das calamidades que a pretenção, insolencia e doidice dos homens desencadearam sobre a vida que ousam chamar civilisada.

Si a vida social é má, desgostante, intoleravel, as mulheres podem renegal-a porque não foram cumplices dessa mixordia sociologica em que figuram como decoração carnal e a que servem apenas como fornecedoras de novas victimas da tragedia civica e legal.

Essa innocencia das mulheres está impressionando os cavalheiros sentimentaes e feministas. Elles querem arrastar a metade humana ainda não contaminada da lepra suffraganea, dando-lhe o exercicio civico do unico direito politico realmente em vigor; o da abdicação de todos os direitos. Talvez o consigam.

O nosso paiz atravessa neste crepusculo de prehistoria humana, uma crise de pesadellos crueis. No desgarro das consciencias, na escuridade economica e do senso moral, na incapacidade das orientações politicas, no esfomeamento, no acanalhamento, no religiosismo de retrocesso e no emparedamento da mentalidade geral, é possivel que alguns parladores e ladradores de idealismo constitucionaes, alguns jornalistas desaçaimados possam arranjar alguns milhares de suffragistas ridiculos e inculcar a mania eleitoral ás damas da cruz amarella que será a insignia e o ferrête da nova ordem das cavalheiras da bocca negra da urna.

O mal o veneno sempre foram possiveis a este paiz onde todo mundo acampa e onde ninguem constroe.

Em alguns annos, talvez na proxima legislatura apparecerá uma nova bancada: a Bancada Hermaphrodita, para se oppor á dos Assexuados.

DIERRE

THEATRO MUNICIPAL

Vesperal de Arte — Choreographia organizada pelo Fluminense F. Club.

BLOCK-NOTES

OS PARADOXOS E CONTRASTES DAS GRANDES CIDADES

Uma escriptora «yankee», Miss Lila W. Davis, visitando, ha de haver meia duzia de annos, os paizes da America Sul, publicou observações muito curiosas, e palpitantes de *verve*, sobre Buenos Aires.

Relendo as notas de Miss Davis, cheguei a uma conclusão surprehendente: as grandes cidades da America do Sul são muito semelhantes nos seus defeitos, ou nas suas singularidades.

O que a escriptora americana disse de Buenos Aires pode dizer-se, com absoluta exactidão, do Rio de Janeiro.

E esse pensamento me suggeriu essa chronica, em que procurarei applicar ao Rio algumas das observações de Miss Davis.

ARCHITECTURA...

Ao chegar a Buenos Aires, Miss Davis teve a impressão de que na Argentina se construia a cosinha no logar destinado á sala... Aqui no Rio, tambem, os mestres-de-obras têm feito, com a sua arte culinaria, verdadeiras empadas architectonicas em logar de fachadas...

MULHER «STANDARD»

A carioca, tambem, como a portenha, caminha para a «standardização». A culpa disso cabe de resto á «melindrosa». Depois do advento da «melindrosa» todas as moças de certa idade, no Rio, realizam um typo invariavel — «standard». Aqui, porém, ao contrario do que succede em Buenos Aires, as senhoras não são gordas nem pesadas: são tambem... «melindrosas». Muita vez, na Avenida, ao encontrarmos tres mulheres de uma mesma farinha—avó, mãe, neta — todos tres de cabello «á la homme», saia lá por cima dos joelhos, a cara lambusada de «rouge», não sabemos quem é que tem 60 annos, nem quem tem 15... A «melindrosa» supprimiu, entre nós, a hierarchia das edades.

LOGARES LUGUBRES

Lendo a descripção que «Miss Davis nos dá dos cafés da Avenida de Mayo, lembrei-me dos «cabarets» do Rio. Os cabarets, entre nós é que são lugubres. Não ha no Rio nada mais triste do que os logares de prazer. Os nossos «cabarets» parecem clubs de xadrez: em cada mesa ha sempre dois ou tres sujeitos que permanecem horas e horas, taciturnos, reflexivos, sem dizer nada, sem fazer nada, como jogadores de xadrez deante de um taboleiro. A attitude de meditação e aborrecimento, nos nossos *cabarets*, é unanime. Quando passa uma mulher, todos os homens levantam a cabeça, accendem um brilho cupido nos olhos, denunciam no palpitar ardente das narinas as gottas de sangue antropophagico que lhes correm nas veias, para logo depois recahirem na melancolia do torpôr.

PREFERENCIAS PERIODISTICAS

Aqui como em Buenos Aires a psychologia popular em materia de preferencias periodisticas é arbitraria e complicada. Temos milhares de «torcedores» de «foot-ball» e não possuimos uma grande revista sportiva; o mesmo se dá em relação ao «turf»; idem com as letras

e as artes. A nossa gente não gosta de periodicos especializados: quer antes publicações em que junto ao retrato da actriz bonita ou da artista de cinema, venha a noticia do suicidio e do anniversario do bairro.

SYMPTOMA DE PROGRESSO

O Rio tambem se parece com Nova York: os homens aqui já não cedem nos omnibus o logar ás senhoras...

A INDUSTRIA DOS BANQUETES

«Miss» Davis ficou espantada de assistir, no Plaza Hotel, um grande banquete que se offerecia a um cidadão por este simples motivo: porque elle ia passeiar na Europa! No Rio tambem ha disso. Dá-se banquete até a quem vae passar o verão em Petropolis!... A industria dos banquetes no Rio é uma instituição. E o facto caracteriza sempre este paradoxo social: nunca ha entre nós proporção entre as homenagens e os motivos...

DISCURSOS

Os discursos aqui, mais talvez do que em qualquer parte, constituem tambem uma parte fundamental da vida brasileira. No Rio faz-se discurso a qualquer hora, em qualquer logar, a proposito de tudo, e sem nem um proposito. Os nossos homens têm uma eterna mentalidade de «oradores de turma»: ôcos e sonoros. E o governo tem uma falsa concepção do talento dos oradores e os eleva ás vezes aos postos de maior responsabilidade. Na maioria das vezes, porem, faz o mesmo com individuos que nunca falaram.

IRONIA...

Esta observação não me pertence. E' toda de «Miss» Davis. Mas podia ser tambem do Berillo Neves: «São em geral feias as mulheres que dirigem automoveis». Felizmente ha muitas excepções, para confirmar a regra...

PEREGRINO JUNIOR

VIDA RELIGIOSA

Kermesse pro Santuario de N.a Sr.a da Providencia.

* * * Foi em 1639 que Cornelio escreveu a sua tragedia «Cinna», que tem este sub-titulo: «A clemencia de Augusto». Essa producção poetica do grande escriptor foi representada em 1640, e o autor teve em vista solicitar, indirectamente, a indulgencia do cardeal Richelieu, em favor da cidade de Rouen. De facto, pouco tempo antes os moradores da cidade onde nasceram os dois Corneilles havia sido o scenario de repetidos motins, determinados pelos novos impostos estabelecidos pelo cardeal. Os rebeldes foram severamente punidos, sendo exilados varios habitantes de Roun, entre os quaes Pierre Corneille contava amigos e parentes. «Cinna» agradou muito; mas o seu consideravel exito não favoreceu aquelles que Richelieu castigara.

— Sabe quem falleceu hoje? A Xandoca...

— Coitada! Com certeza mordeu a ponta da lingua!

CONFERENCIAS "COLLORIDAS"...

O POVO. — Afinal, para que tantas conferencias reservadas entre o leader rio-grandense e o Melloviana?
ELLA. — Não te mettas! Elles são brancos e se entendem...

ESCOLA DE BELLAS ARTES

Grupo feito na solennidade da doação dos 64 quadros dos Barões de S. Joaquim.

Comicio de protesto contra o Deputado Simões Filho, pelos Estudantes Bahianos.

QUER MAMAR...

BERNARDES. — Afinal, você não se define?
EPITACIO. — Mais tarde. Quando passar a crise do BÊBÊ (B. B.)...

DESEMPATE DO CAMPEONATO CARIOCA

O Team do America.

Regras de bom tom...

O palito e a mulher só devem servir a uma pessoa...

□ □ □

Não convem cuspir na cara do dono da casa, a menos que se não encontre um lugar mais sujo para cuspir...

□ □ □

O guardanapo serve para se limpar a boca, mas não é elegante chegar á casa alheia com a boca suja...

□ □ □

Em caso de emergencia pode-se cuspir no lenço mas, — nesse caso, não é distincto dal-o á dona da casa para sentir o perfume que costumamos usar nelle...

□ □ □

Ao sentar á mesa, deve-se conservar as mãos em lugar bem visivel, para que a dona da casa não fique com cuidado quanto á sorte dos seus talheres de prata. Os pés collocam-se, discretamente, logo abaixo da cadeira, e no mesmo sentido geometrico que esta occupa. Irradiar as pernas para um e outro lado pode degenerar em conflicto subterraneo e confusão de propriedades...

□ □ □

Algumas pessoas têm o mau habito de amarrar o guardanapo ao pescoço — o que lhes dá a apparencia de estarem sentadas no barbeiro á espera de que lhes façam a barba. Se temos o receio de que nos roubem o guardanapo, o melhor é amarral-o, discretamente, por baixo da mesa, á cintura ou ao cós da ceroula...

□ □ □

Não é elegante deixar em cima da toalha as cascas das bananas de que nos servimos. Se a falta de apetite não nos permitte comel-as inteiras, o melhor será ir atirando as cascas, geitosamente para debaixo da mesa.

□ □ □

Se o bife que nos deram é excessivamente duro não convem atiral-o pela janella afora, mesmo porque pode cair na cabeça do guarda-civil. O melhor é amolar, nelle, a faca de que nos servimos.

□ □ □

E' deselegante meter no bolso a colher com que mexemos o café ou o chá. Exceptuam-se os casos em que as colheres são de prata, como a lingua das mulheres...

□ □ □

E' indelicadeza offerecer o sal a uma pessoa que acabou de contar uma anecdota absolutamente sem graça.

□ □ □

Quando acontecer vir uma mosca no nosso prato de sopa, não convem chamar a attenção da dona da casa para o facto. O melhor é retirar geitosamente o insecto e collocal-o na borda do prato bem á vista, para que todo o mundo saiba porque deixamos de tomar a sopa.

□ □ □

O peixe deve ser comido com uma faca *camouflada* de peixe que nos dão especialmente para isso e com a qual, tambem, devemos tirar as espinhas que se nos atravessarem na garganta.

□ □ □

E' muito distincto descascar as fructas á mão, sem utilizar o garfo que, nem sempre, acerta espetal-as com geito. Em seguida, lavam-se as pontas dos dedos com agua mineral (ou gazoza) e enxugam-se, habilmente, no *paletot* do visinho.

□ □ □

Se já comemos muito e não podemos mais supportar cousa alguma, não é de bom tom dirigir nomes feios á dona da casa que insiste para que repitamos a sobremeza: o melhor é dar-lhe um empurrão de maneira que o prato lhe caia das mãos. E' esse o processo mais seguro para que ella não volte a insistir.

□ □ □

Quando, ao entrar numa sala de cerimonia, nos pisarem os calos, não convem dar um murro no offensor, mesmo porque este pode ser uma dama. O melhor é tirar os sapatos e deixar os calos esfriarem.

□ □ □

Ao beber, é muito feio fazer ruido, por exemplo esse *gut gut-gut* desagradavel que lembra um porco afocinhado numa gamela. Quem tem esse mau habito deve aproveitar a occasião em que alguem contou uma anecdota engraçada para beber depressa, aproveitando as gargalhadas dos convivas...

□ □ □

Se nos derem uma perna de galinha difficil de escarnar, não é distincto pegal-a á unha e leval-a á boca como faziam os nossos antepassados. O melhor é trocar essa peça com o visinho.

□ □ □

Pode-se fumar á mesa comtanto que não se atire a ponta do cigarro ou charuto para a terrina do bife ou da galinha, porque pode estragar o molho. As pontas de cigarro e charuto apagam-se cuspindo nellas; depois, atiram-se com elegancia para o canto mais escuro da sala.

□ □ □

Não é de bom tom pedir para lavar as mãos depois de um jantar de cerimonia.

□ □ □

Ao levantarmos da mesa devemos ter, sempre, o cuidado de espanar os restos de comida que nos ficaram nas pernas das calças: levar esses detritos para casa representa uma economia tão insignificante que não vale a pena tental-a.

BERILO NEVES

DESEMPATE DO CAMPEONATO CARIOCA

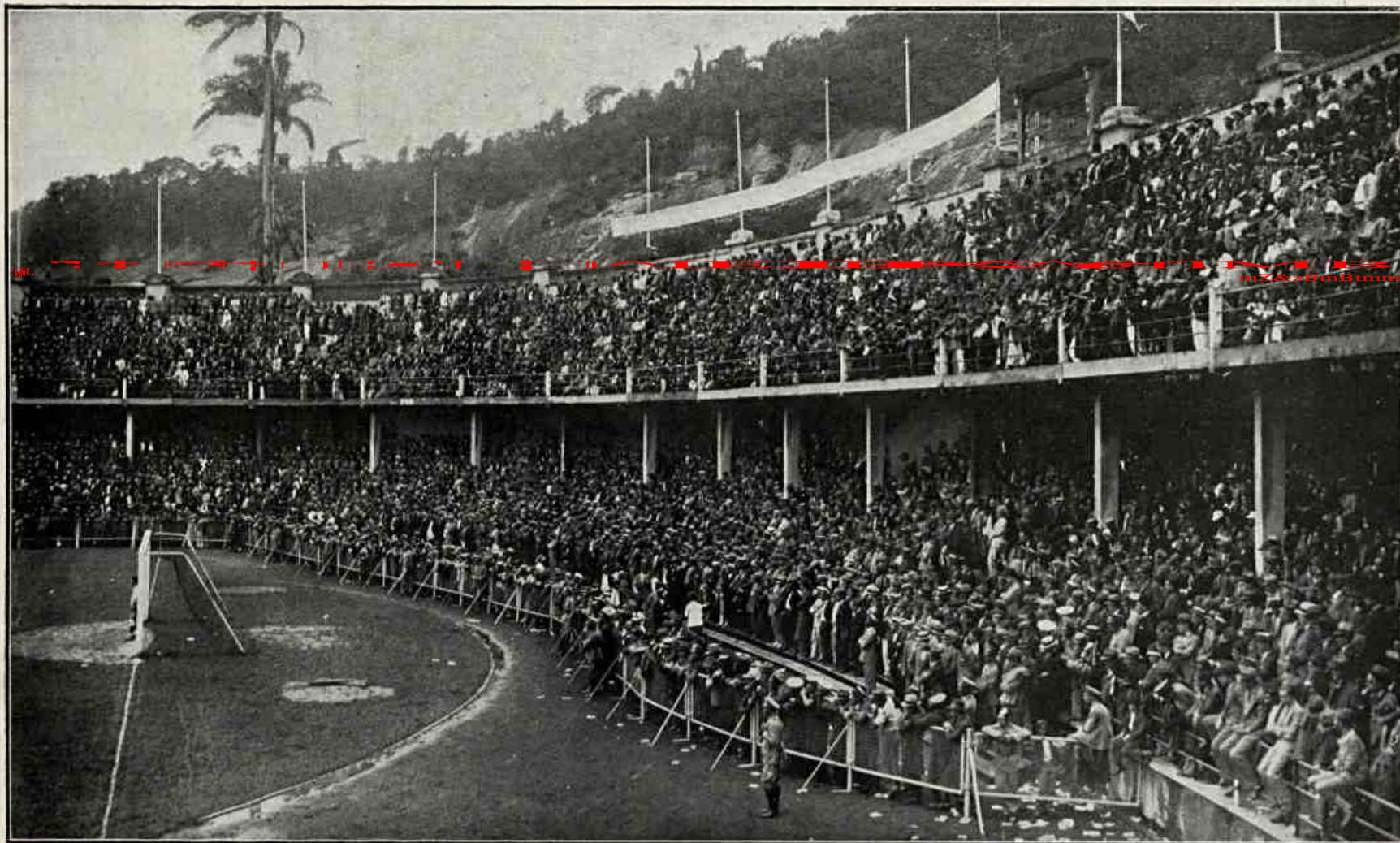
O Team do Vasco da Gama.

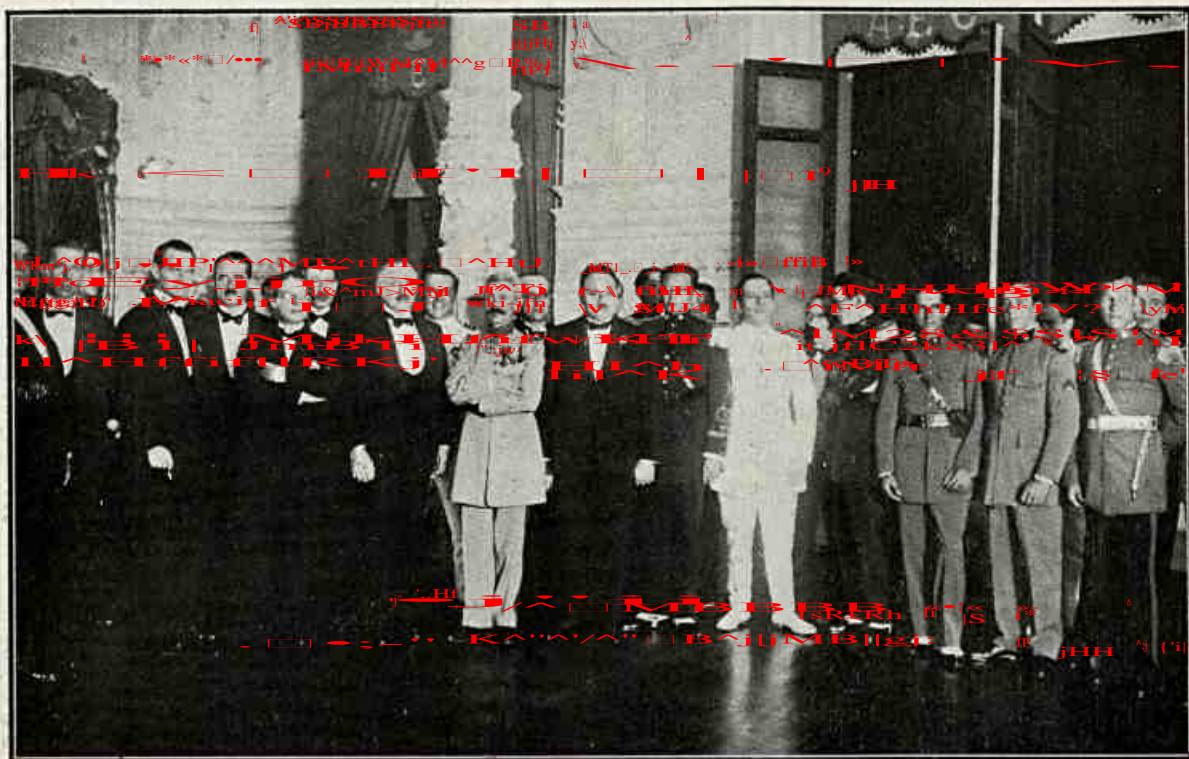
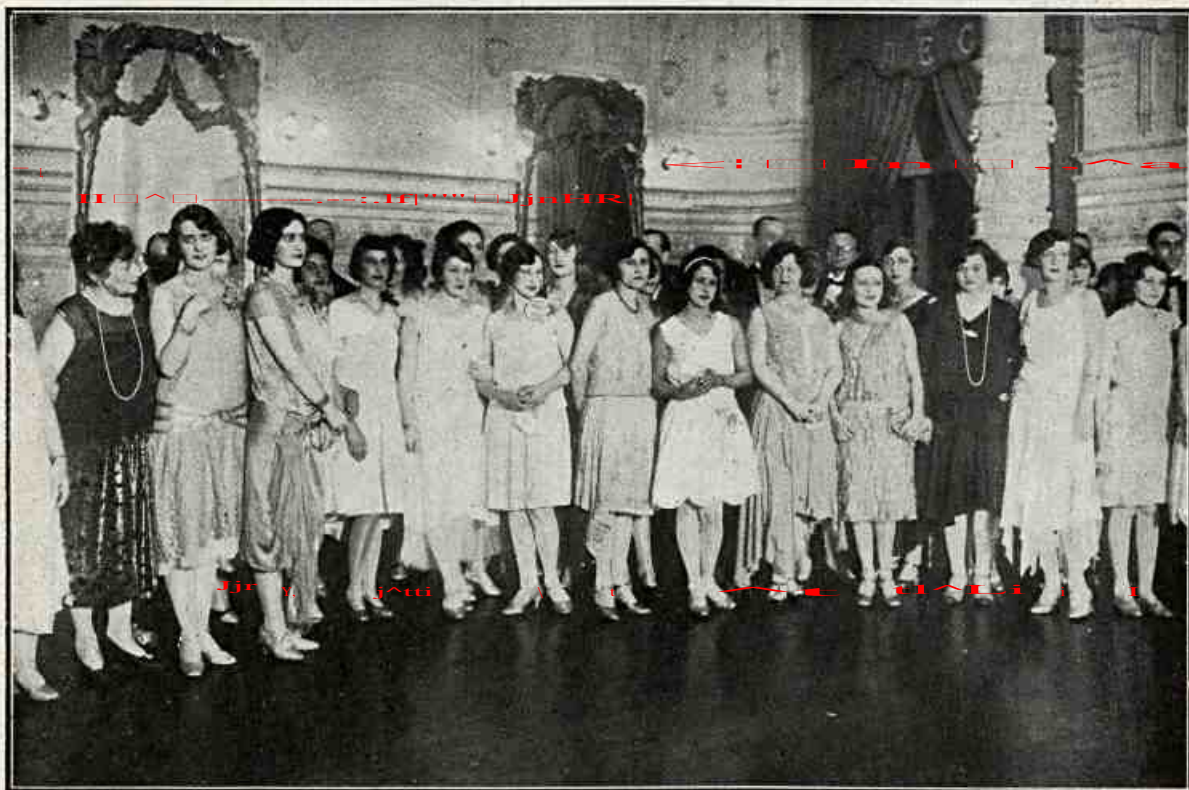
HOMENS DE COR POLITICA...

BORGES DE MEDEIROS. — Mas, porque o Melloviana deixou o *partido?*
A. CARLOS. — Por isso mesmo. Afim de applicar o seu *partido...*

DESEMPATE DO CAMPEONATO CARIOCA

AMERICA x VASCO. — Aspecto do jogo. — Empate 0x0.

DESEMPATE DO CAMPEONATO CARIOCA

Aspecto do Stadium do Fluminense, no jogo America x Vasco.

SALÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Baile da Associação dos Combatentes da Grande Guerra em commemoração ao dia do Armisticio.

A DAMA DA VIDA

SYNOPSE

Skid, um comico de talento, sem responsabilidades e uma grande paixão pelas bebidas e pelos cavallos, foi designado para uma representação burlesca. Elle encontra Bonny que acabava precisamente de fazer fiasco quando representava a especialidade de dansarina. Elles se tomam de bôa camaradagem e ambos compromettem-se a representar juntos na mesma comedia.

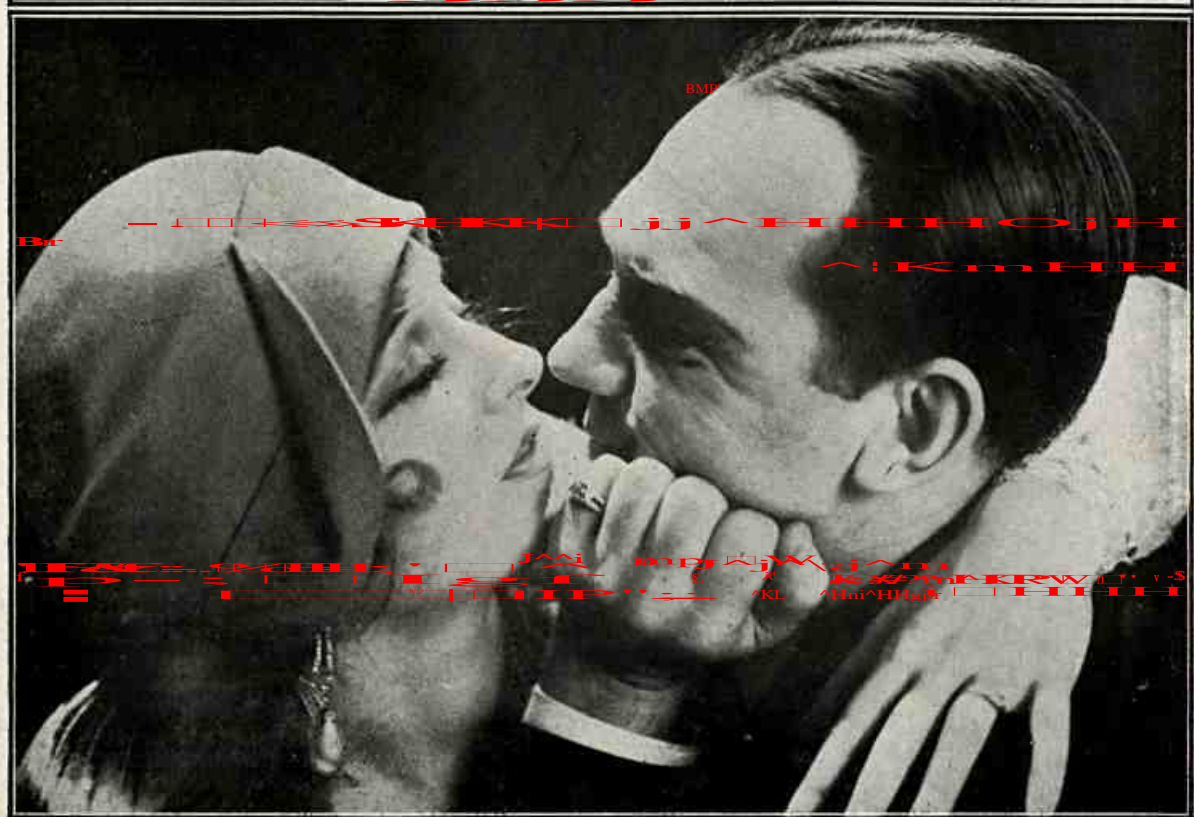
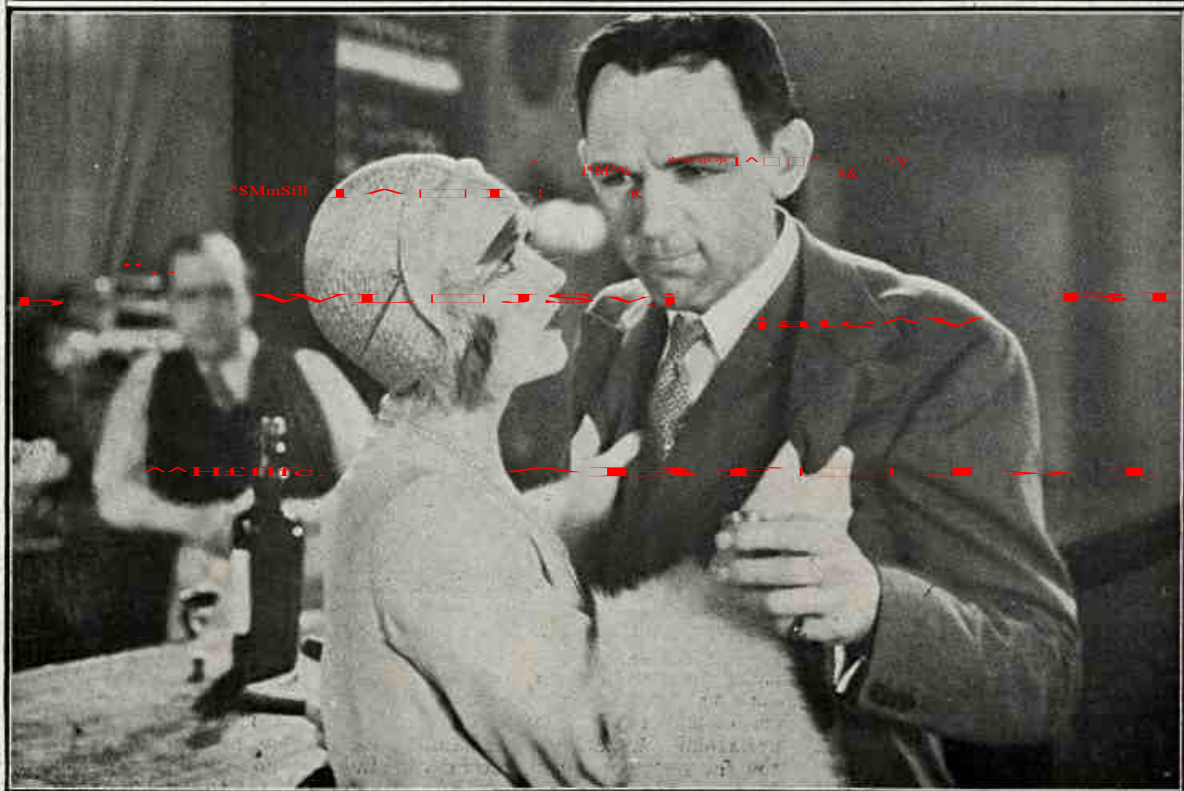
Com as lições de Kid, Bonny torna-se uma perita dansarina e, por influencia de Nancy, Skid, pela primeira vez na vida, dedica-se inteiramente ao trabalho. Skid e Bonny casam-se.

Algum tempo depois Bonny cae doente e fica em casa emquanto Skid acompanha a *troupe*. Skad toma interesse por Sylvia, uma rapariga leviana e loura. Mas quando Bonny recupera a saude e volta, Skid torna-se mais uma vez fiel marido. Está visto que elle é influenciado por alguem que lhe toca de perto. O papel de Skid é representado por outro em um theatro de Broadway. Assim Skid e Bonny devem se separar. Elle vai para Nova York onde Sylvia deve figurar na mesma peça que elle, Bonny continúa acompanhando o resto da *troupe*. Em Nova York Skid faz sensação. Separado de Bonny elle faz o seu melhor papel com Sylvia.

Nesse interim Bonny encontra Harvey Howell, um latagão rancheiro do Oeste que se apaixona por ella. Nada sabendo directamente de Skid, mas sabendo que elle anda com outra, Bonny reclama o divorcio, planejando casar-se com Howell. Em pouco tempo, porém, Skid é desligado do theatro de Nova York.

Lafty, um velho emprezario, offerece a Skid um contracto. Mas uma semana antes de começar a representação, Skid desapparece. Lafty procura Bonny, pedindo-lhe que ella venha.

Bonny chega justamente na occasião em que Skid, em plena noite da representação, sente que deve voltar para a sua mulher e, como artista manifesta essa paixão num accesso de dansa, dansando com ella a mais bella dansa desta vida.

A DANSA DA VIDA

A DANSA DA VIDA

TROVAS

O opio, bem negociado,
Rende sempre tal propina.
Que desde logo revela
Ser um negocio da China.

Do repertorio maternal:

— O seu pequeno está muito interessante, minha senhora! Vi-o hontem no jardim da Beira-mar.

— Está muito esperto. O senhor não imagina com que força elle surra a ama-secca!

TROVAS

O pé inglez, poderemos
Asseverar sem receio,
Quer de homem, quer de senhora,
Mede sempre pé e meio.

ESCOLA PROFISSIONAL PAULO DE FRONTIN

Solennidade da Installação do Conselho Escolar.

O segredo da verdade

O velho sabio, no seu gabinete de trabalho, após pacientes pesquisas de muitos annos não poude conter aquella expressão espontanea de alegria —

Eureka!...

Sim... elle chegara ao objectivo da sua indagação, ao segredo da verdade, a pedra da philosofia; queria desvendar os verdadeiros estados de alma.

Longos annos em que esquecera a propria familia, passara no seu laboratorio á procura da pedra philosophal, que daria ao seu feliz possuidor a facuidade de descobrir a verdade occulta no mais recondito do pensamento. Era uma descoberta que iria revolucionar a humanidade, a verdade de facil descoberta, faria os homens mais puros. E os depoimentos falsos, estes extinguir-se-hiam com a sua descoberta... Era realmento maravilhoso.

Telephonou para sua casa. Informaram-lhe que sua esposa havia sahido, e, como fosse bastante cedo, o velho sabio sahindo dos seus habitos severos resolveu dar uma volta pela cidade. Levou consigo o seu invento, com o intuito de experimental-o. O primeiro que encontrou foi um velho amigo de infancia que muito estimava, mas ao abraçal-o, descobriu no fundo do seu pensamento um temperamento vicioso; coisa que nunca havia notado.

E em todos amigos que encontrava descortinava, sempre, uma hypocrisia no recondito do pensamento. As consciencias, elle as via negras — cada homem, cada desilusão — Era, sempre, o mesmo interesse material, o mesmo desejo de luxuria a contrastar com a expressão doce e severa das physionomias.

Chegou, por fim, á sua casa — No pensamento do seu fiel mordomo leu o odio pela condição social, no da sea mulher, que ella o trahia, e no seu filho viu um depravado...

O velho sabio atirou-se sobre uma *maple* com profunda magua no coração Vira, num momento, que era um extranho para a familia e que o culpado era elle pois descurara da educação dos seus filhos, deixando-os á mercê de uma sociedade corrupta...

Os seus brios de homem, de pae e de amigo se revoltavam contra grande hypocrisia que o circumdava.

Mas (pensou) ainda lhe restava a sua filha, que tantas vezes acalentara nos braços ; ella devia conservar um caracter puro. Ella chegava neste momento correndo, e, ao ver o pae, atirára-se contra elle, cobrindo-o deijos — beijos da desillusão porque uma nova pagina do livro do pensamento se abriu perfeitamente igual ás demais.

O sabio tornou-se, de passo tardo, e coração opprimido, ao seu laboratorio. Lá chegando, desabafou todo seu desgosto e chorou... chorou...

Mas, talvez a sua pedra mentisse, a sua mulher não o trahia, o seu filho e sua filha se conservavam puros... Mas uma voz ouviu no recondito do pensamento — A verdade... a verdade...

Eu era feliz na minha desillusão, era feliz porque procurava, mas decifrei-te, hoje, verdade e desiludime... Verdade, és a unica mentira deste mundo porque jamais exististe... o mundo é a corrupção e tem em ti, a verdade, a sua maior inimiga... A felicidade é a illusão e és o seu maior algoz... Que a minha desgraça beneficie a humanidade—Morro levando commigo o meu grande segredo...

E o velho sabio suicidou-se, levando o seu segredo para o tumulo...

ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO

ANDARAHY A. CLUB

Festival commemorativo do 20.º anniversario.

A RUA A VAREJO

— Veja você! Projecta-se um imposto de dous mil reis annuaes por pé de café que fôr plantado.

— E não se tributa tanto pé vagabundo que anda aqui pela Avenida!

* * *

— Então o homem não quiz emittir.

— Não. Elle considera-se no poder em missão especial para não emittir.

O

* * * Os Vedas, os livros sacros da India, alguns dos quaes contam mais de mil annos antes de Christo, já se referem aos professores musicaes de certos povos da Asia. Os mais antigos documentos chinezes encerram tambem passagens attinentes á musica.

O mesmo se observa em papyros egypcios, em que se acha a indicação de que já se começa a emitir os sons de conformidade com determinadas formulas harmonicas, que correspondiam ás escalas de hoje.

Póde-se, em resumo, dizer que a musica é tão antiga quanto o mundo habitado.

OS CAMELOTS MODERNOS...

(Medeiros de Albuquerque no Radio e Irineu no Senado continuam a dar conta do recado defendendo o Governo, e o seu...)

O POPULAR. — Eis, meus senhores: Dois homens de palavra...

VERDADES E MENTIRAS

O nada é uma cousa que a gente ainda não viu...

▫ ▫ ▫

As mulheres merecem ir para o inferno, mas não vão... porque o inferno é eterno. Onde já se viu uma mulher ficar muito tempo num mesmo lugar?

▫ ▫ ▫

A mentira é a verdade pelo avesso. Mas não deixa de ser verdade. Então, um *paletot* pelo avesso não é um *paletot*?

▫ ▫ ▫

O amor é um canario que os homens pegam com grande esforço, guardam numa gaiola de ouro e que a mulher chega, acha bonito e frita para o jantar...

▫ ▫ ▫

As mulheres não sabem o que fazem. E ainda bem que assim é: se o soubessem, toda a gente viria tembem a sabel-o...

▫ ▫ ▫

As mulheres atrapalham a vida dos homens até a distancia; exemplo: pelo telephone...

▫ ▫ ▫

As mulheres riem-se muito, porque é essa a unica maneira, que possuem, de mostrar a dentadura sem dizer tolices...

▫ ▫ ▫

A alegria é um symptoma de irresponsabilidade: as caveiras e as mulheres estão sempre rindo...

▫ ▫ ▫

A maneira mais segura de perder uma mulher é adquiril-a...

▫ ▫ ▫

As mulheres guardam mais depressa alguma cousa na bolsa do que na cabeça...

▫ ▫ ▫

Para as mulheres infieis só ha uma esperança: é que sejam, um dia, infieis a si mesmas, isto é, á sua infidelidade...

▫ ▫ ▫

Para o amor e para o avião, parar é morrer...

▫ ▫ ▫

Para provar que as mulheres nunca serão sabias, basta ver como ellas sabem dizer bobagens de uma maneira encantadora...

▫ ▫ ▫

Acredito que os macacos sejam parentes dos homens, mas duvido

muito do parentesco entre as mulheres e as macacas. As macacas parecem ter tanto juizo!...

❑ ❑ ❑

A primeira condição para a existencia de uma felicidade perfeita é que... ella não se realize.

❑ ❑ ❑

Os que têm propensão para o casamento devem lembrar-se de que o Diabo até hoje, ao que se saiba, ainda não se casou... E o Diabo lá deve ter as suas razões!...

❑ ❑ ❑

Não ha judeu mais avarento do que uma mulher que gasta o dinheiro ganho por ella mesma...

❑ ❑ ❑

Se os direitos são iguaes, porque é que as mulheres não trabalham para sustentar os seus maridos?...

❑ ❑ ❑

A mulher é um animal egoista que gosta de fazer caridade... com o dinheiro alheio.

❑ ❑ ❑

O marido que mata o amante de sua mulher é um imbecil e um injusto. Porque, se ella o enganou, nunca ha *um só* a matar...

❑ ❑ ❑

As mulheres fazem-nos um grande bem: acostumam-nos, aos poucos, á idéa do inferno...

❑ ❑ ❑

Em amor as primeiras concessões são difficeis de conseguir. Mais difficil, entretanto, é dispensar as ultimas...

❑ ❑ ❑

Caso-me para comprehender melhor a idéa do nada... (declarações de um philosopho no dia do seu noivado).

❑ ❑ ❑

Se o diabo é o pai da mentira, a mãi só póde ser a Mulher...

❑ ❑ ❑

Quem só tem de seu uma Mulher, não tem nada a perder...

❑ ❑ ❑

A verdade é que, antes da Mulher não existia o Peccado. (pensamento de um Diabo velho).

❑ ❑ ❑

A Mulher sem o peccado não se comprehende... nem se tolera.

BERILO NEVES

DISTRACÇÃO

— Uma é a mulher do Chico; a outra não conheço.
— Qual é a mulher do Chico?
— E' a que tem uma cicatriz acima do joelho esquerdo.

*** A primeira camara escura pratica, capaz de tomar um numero illimitado de photographias, em rapida sequencia, sobre um filme de celluloide, e propria para subsequente reproducção em forma de quadros animados, foi inventada, ao que se diz, por W. F. Greene, um photographo de Londres. Desse invento tirou patente a 21 de Junho de 1889, associando-se a Mortiner Evans.

O trafego em Hyde Park foi o assumpto do primeiro film, e foi exhibido no Royal Photographico Society, em 1890.

Do repertorio carola:

— Eu sei, minha senhora, que V. Ex. é muito religiosa; mas com certeza tem devoção especial a algum santo.

— Não, senhor, tenho a todos, porque os santos são todos especialistas, como os medicos.

SOCIEDADE SUISSA

Festa da Primavera.

A velha juventude

Os applausos que nós todos devemos ao Sr. Mussolini pelo facto de querer forçar ao matrimonio os solteirões mais recalcitrantes não se fundam apenas na necessidade, que o grande estadista sente, de augmentar a população na Italia. O casamento não tem apenas por fim a perpetuação da especie; mesmo as uniões estereis podem ser uteis aos conjuges. Os individuos de ambos os sexos, quando permanecem solteiros, perdem a noção do tempo, suppondo-se indefinidamente em idade nubil. Ha em todos nós uma dóse de energia matrimonial que, não sendo applicada no momento opportuno, e de accôrdo com as leis naturaes, desvirtua-se, podendo converter-se em illusão de mocidade perpetua; illusão e, algumas vezes, quasi realidade, porque a ausencia de encargos de familia e das preoccupações que elles acarretam permitte que a velhice seja retardada.

E' o que tem succedido a um... (ia dizendo rapaz) cavalheiro do meu conhecimento, cujo nome, por discrição, trocarei pelo de Arthemio, o bello gigante de Maximo Gorki, Esse Artemio, para os velhos conhecidos, já tinha feito cincoenta e dous, mas, para os novos, oscillava entre os vinte e cinco e os trinta e oito. Não sei si elle já havia deliberado conservar-se definitivamente solteiro. Era homem sensato, e os que o são não fazem programma, principalmente em assumptos nos quaes o coração tem voto.

Foi nessa idade indecisa entre limites tão afastados que elle se enamorou de uma bella viuva de quarenta annos, a quem uma escassa

maternidade e a posse daquillo que facilita a vida havia conservado um esplendor que só pertence á decantada idade que Balzac assignalou como o apogeu da feminilidade.

A côrte foi distincta, mas assidua. A conquistanda, porém, assumia attitudes variadas e desconcertantes, que ora denotavam rendição imminente ora apparentavam inexpugnabilidade absoluta — Verdun.

Os intimos do Arthemio acompanhavam com discreta curiosidade as manobras, que o estratege cincoentão só indicava muito vagamente, sem entrar em detalhes, só conhecidos do Estado-Maior, que era elle proprio.

Como é difficil formular planos ineditos nesse genero de batalhas, chegou o dia do ultimatum — a carta decisiva, cuja resposta, com mal disfarçada apprehensão, o subtil Arthemenio ficou aguardando na garçonière, assistido apenas por dous ou tres dos mais intimos.

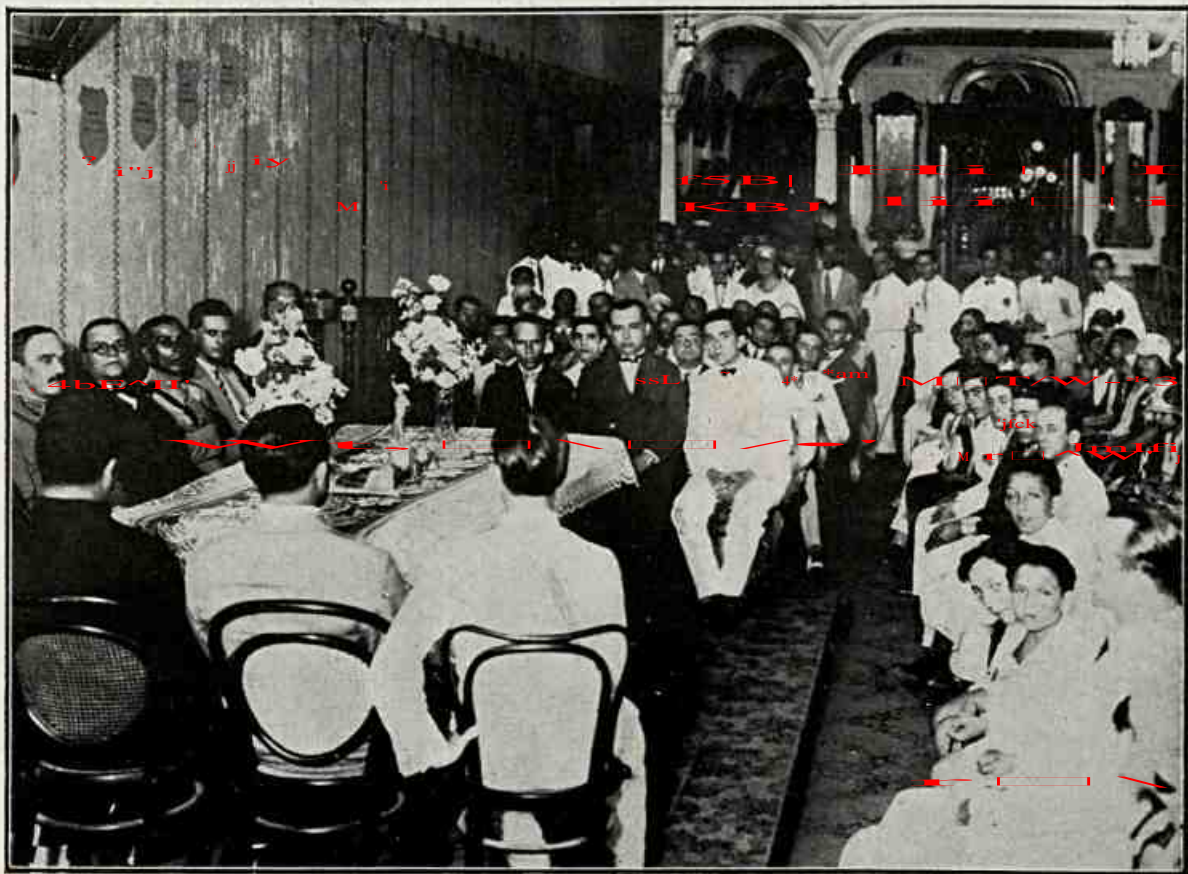
A resposta veiu, numa elegante caixa, onde havia apenas (o que logo desvalorizou a bella viuva) uma mamadeira.

Arthemio riu amarello e só achou essa phrase:

— Será possivel que essa mulher que parece tão astuta, me julgue assim tão joven?

Um dos amigos teve a idéa de retirar da caixa a sua mamadeira, sob a qual havia um papel com estas palavras, em calligraphia burgueza: Para um dos seus netinhos.

JUCA PIRAMA

O DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO DO RECIFE

Aspecto da mesa que presidiu á sessão magna, realizada no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, na noite do *dia do empregado no commercio*. Tomaram assento á mesma o Sr. general A. Lavanère Wanderley, digno commandante da 7ª Região Militar; capitão José Aguiar, representante do Dr. Estacio Coimbra, governador do Estado; Sr. Djalma Farias, representante do Dr. Costa Maia, prefeito da cidade do Recife, além dos Srs. Eliel Moreira da Costa, presidente da A. E. C. P. e Salathiel Costa, orador da solennidade.

— Você já bebeu hoje?
— Sim, dois martellos.
— Então venha rebater commigo dois caixotes de vinho.

Do repertorio pregueiro:
— Quanto poderei levantar sobre este annel?
— Oitenta mil reis.

— Veja o senhor! Um annel que pertenceu a uma viscondessa.
— E' verdade! Os anneis esquecem-se sempre dos antigos donos.

QUE TERÁ O BARBADO?

O CRIADO. — Hum! S. Ex.a não anda bom? Enjoou do leite, por ser de Minas; não supporta o matte, por causa do Rio Grande; e agora se aborreceu do café?...

SOCIEDADE RIO GRANDENSE

Festa Commemorativa do 70.º anniversario.

GAVEA CLUB

Chá dansante.

— Olhem um Xororó no meu guarda chuva! Isto é mau agouro; precede sempre a uma desgraça. Quando eu estava para nascer pousou um na cabeça de minha mãe!...

COPACABANA

O corpo da guarda.

Um sorriso para todas...

8 da noite. A cidade é um grande cartaz illuminado! A luz gritante das ruas diz com uma convicção patriotica: «O Rio é a cidade mais bem illuminada do mundo!...

O luar, no céo do bom Deus, sorri com um sorriso ironico. Esta lua é humoristica e triste, parece uma mulher gorda que ensina inglez...

Os bondes passam, rolam nos trilhos, pesados e cheios, conduzindo digestões difficeis e dispepsias... Depois do jantar, levam gente para a Avenida, para os cinemas, para os theatros...

Gente banal de Laranjeiras, de Botafogo, de Copacabana.

Ali na Gloria, onde o velho relogio marca as horas de uma monotonia desanimadora, sorri a elegancia equivoca das primeiras «trotteuses»... Oh! dolorosos manequins de tentação e de artificio!...

Na tarja de asphalto de Beira-Mar deslizam silenciosos, macios, confortaveis, os automoveis felizes da cidade... E os burguezes, bem jantados, como stensivos charutos na bocca, vão, contentes, sem pensamentos e sem sonhos, para a monotonia confortavel do seu club, do seu «poker», da sua vida...

No Flamengo, á luz violenta dos fócos electricos, deante do mar, sob as estrellas, ha «footing» e «flirt».

E quem vê nas ruas e avenidas aquelles espectaculos banaes, que são o ultimo capitulo da vida frivola da cidade, não imagina que, nas casas honestas e nos corações felizes, áquella hora, palpita a grande belleza do amor, que renova e illumina tudo.

Da primeira vez que a viu, elle ficou encantado. Foi por uma noite triste de inverno. Chovia. Foi-lhe apresentado por um amigo commum, numa reunião elegante. Desde esse dia se encontravam sempre no «hall» do hotel. Ella era filha unica, bonita, voluntariosa. Elle, elegante distincto, «bom partido». E o «flirt» começou.

Ella, posto organicamente romantica, amava os costumes «yankees»... Viajara a Europa e os Estados Unidos, e conduzia no espirito a melancolia brumal de Londres e na bocca a vivacidade estouvada de Nova York...

Uma noite, após o jantar, elles palestravam no «hall». Elle tomou ao acaso um livro de Shakespeare que estava lendo e mostou-l'ho. Ouça estes versos...

— Shakespeare? — fez ella, num enfado.

— Sim. Não gosta?

— Prefiro, Shelley... Shakespeare é tão profundo! tão grave!...

Depois, falam da vida...

— Eu, disse ella, nasci para uma vida «raffinée». Sabe qual é o meu sonho? Viver toda a vida com você, a ouvir versos de amor, numa sala discreta, deitada em almofadas fôfas e macias, os pés em tapetes orientaes, o pensamento em sonhos lindos, sob uma luz muito velada... como se fosse um sonho... E ouvindo, no piano, musica de Grieg... Grieg é delicioso! ou Chopin, que é triste... Seria tão bom...

Elle, sorrindo, não dizia nada... Mas, certamente, pensava em como a vida devia ser differente desses sonhos...

—A vida! disse elle, sem se sentir, num sorriso.

* * *

E' a edade ingrata. Entre-aberto botão, entre-fechada rosa. Os poetas lhe fazem versos. Mas é uma edade critica. Depois é que vem o encantamento melhor da juventude. Uma malicia ainda ingenua inaugura-lhe nos labios um sorriso que ninguem sabe definir... E' o momento perigoso da seducção. Ninguem resiste. Troca as bonecas de panno pelos bonecos de carne e osso... E começa, com o primeiro «flirt», o primeiro capitulo de um longo romance sentimental, cheio de surprezas, cheio de revelações, cheio de emoções deliciosas. Outro dia, n'uma festa, teve o seu momento feliz: ouviu o primeiro galanteio!...

A moda... que poderá acaso dizer um homem da moda? que é o jogo diabolico da Graça, da Belleza, da Elegancia? que é o capricho das mulheres e o encanto dos homens?... que é o sonho das costureiras e o pesadello dos maridos?... Não. Francamente não é isso. Nem seria possivel definir a moda. Afinal, ella e um pouco tudo isso, e não é nada. E' o eterno milagre da Fada-Mulher, cujo condão pode illuminar de infinitas graças as mais monstruosas extravagancias...

PEREGRINO

TROVAS

No teu andar tão gracioso,
Ha no entanto um quê (sou franco)
Que logo nos denuncia
Teres usado tamanco.

Do repertorio cobrativo:

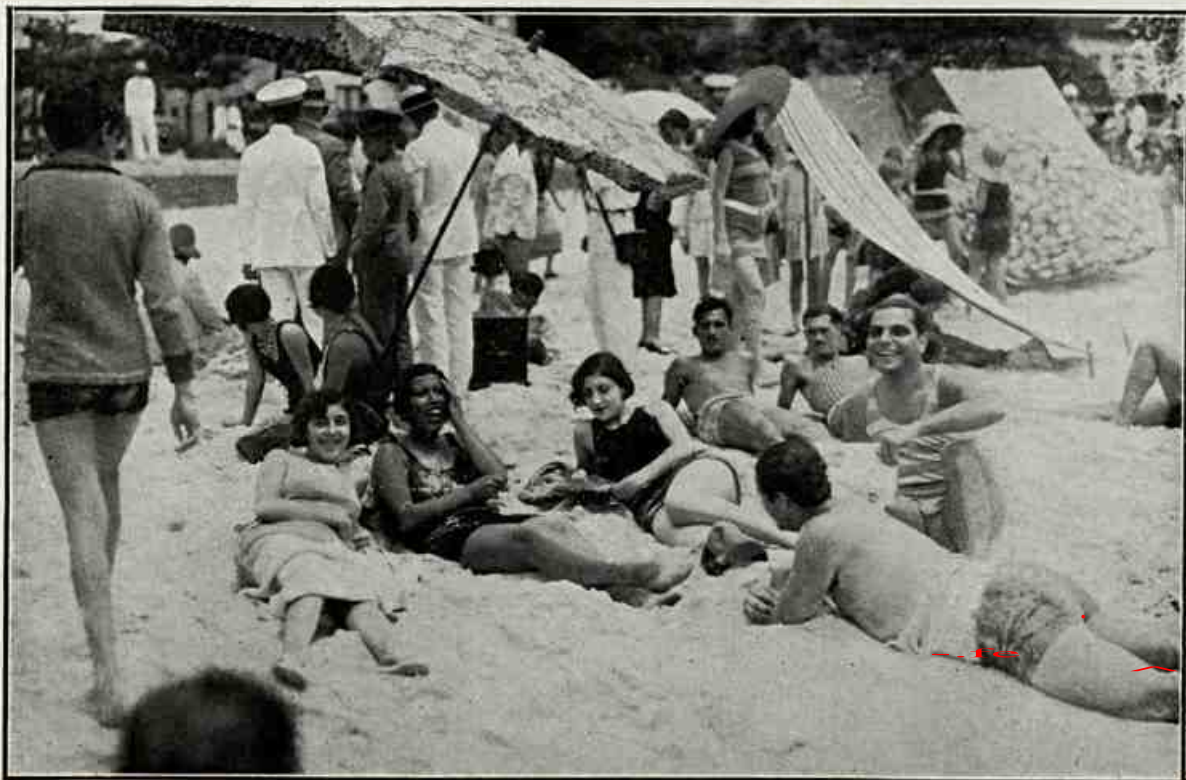
— Olhe, seu Mendonça, no dia 7, sem falta, eu vou procural-o e pago tudo.

— Mas fallemos com franqueza: como é que eu devo traduzir essa historia de pagamento total no dia 7, sem falta?

— A traducção é facil: um tanto por conta, no fim do mez, si fôr possivel.

TROVAS

Gastei um tempo precioso
Aprendendo o b-a-ba
E delle não fiz mais uso,
Dos meus oito annos p'ra cá.

COPACABANA

O abarracamento no areião.

LOOPING THE LOOP

JOÃO PESSÔA. — Oh Getulio! O mineiro está em perigo?...

GETULIO. — Espero que seja apenas uma panne. Os apparelhos muito grandes estão sujeitos a esses inconvenientes.

AUTOMOVEL CLUB. — Sorteio da Tombola da Pequena Cruzada.

NO CEMITERIO

Terra silenciosa, que mal resoas o passo
Da multidão que afflicta te interroga,
Falla-lhe dos espiritos que vagam no espaço
Mitiga-lhe a saudade e o soluço afoga.

Da mãe que o filho busca com os braços vasios,
O seio esteril e o corpo em febre a arder;
Do amôr que enlouqueceu, olhos seccos, bravios
A procurar no vacuo o que não póde ver;

Do orphão que a fome e a miseria devoram
No abandono da vida, á mingua de carinhos,
Dos que viveram felizes e neste dia choram;
Dos que tiveram amigos e ora vivem sosinhos.

A' dôr resignada, falla maciamente
Do que na campa espera as flôres da saudade
E diz-lhe que em teu seio, ao lado do ausente,
Ha de vir repousar por toda a eternidade.

A' dôr que se revolta, aponta a santa cruz,
Symbolo do martirio e da resignação;
Ensina-lhe o caminho que ao socego conduz,
A' paz da consciencia, á paz do coração.

Terra silenciosa que mal resoas o passo
Da multidão que afflicta te interroga,
Mitiga-lhe o soffrer, suavisa o cançaço
E o soluço, em seu peito, suavemente afoga.

Novembro de 929.

JOSÉ TARDO

LARGO DO MACHADO

INSTANTANEO

TROVAS

Amo-te muito, confesso,
Mas, quando a casar, escuta:
Só quando houver descoberto
Si és agrião ou cicuta.

Do repertorio inventivo:
— Das descobertas do Edison, qual é a que você acha mais genial?
— A do processo para viver com saude até os 90 annos, que é quasi a idade delle.

TROVAS

Pobre café, nosso amparo,
Pelo abalo, mais que bruto,
Mostras logo o soffrimento:
E's preto, já estás de luto.

A Revolta dos Defuntos

Por BERILO NEVES

Se eu não estivesse com o queixo rudemente amassado (como se todos os seus ossos se tivessem desfeito ao choque brutal de uma manopla de ferro) iria jurar que todos aquelles acontecimentos de hontem—que tão vivos tenho ainda na memoria—não passaram de um sonho mau, producto de uma digestão mal feita ou de um cerebro mal adormecido.

Como faço todos os annos, nesse dia triste dos finados, fui, hontem, ao cemiterio — esse cemiterio da Consolação onde a minha malograda Irene dorme, profundamente, o somno eterno. E, como todos os annos, levei-lhe uma braçada de flores, em que as rosas confraternizavam com as dhalias e as saudades irmanavam, docemente, com as violetas. Procurei o seu tumulo modesto onde eu fizera gravar estas palavras apenas: «IRENE—10 DE MARÇO DE 1925». Nem uma palavra que dissesse da minha magua de viuvo, da minha saudade immensa por aquella moça tão alva e tão meiga que me deixara o leito vasio tres mezes depois do nosso casamento. Sempre fui hostil ás manifestações publicas dos sentimentos. Ha qualquer cousa de grotesco e de anti-christão nessas lagrimas que se fixam em marmores ricos e em monumentos sumptuosos, como para chamar a attenção sobre os vivos... a pretexto dos mortos. Tambem não cuidei de erigir á minha doce Irene um templo como o de Mausolo: apenas uma lapide de marmore negro, com aquellas palavras em fundo relevo. Isso dizia bem com a minha alma, e com a affeição, discreta e feliz, que sempre dedicara á morta.

Quando cheguei á necropole, já era tumultuoso e intenso o movimento de visitantes. Gente de toda especie e de todas as castas sociais alli se achavam: damas da alta sociedade, embrulhadas em sedas caras, com véos de fino gosto parisiense; cavalheiros pelintras, com violetas á lapela, espreitando as viuvas recentes; mocinhas magras, com olheiras artificiaes, pintadas á carvão—fingindo uma dor que jamais tinham sentido; velhos respeitaveis, muito solemnes, apoiados em fortes bengalas, austeras como principios da Lei... Perto do tumulo da minha mulher havia um mausoléo rico, de uma certa familia Santos Moreira, dona de tres fabricas de descaroçar algodão. Alli se formara um grupo de gente illustre—que conversava a respeito do commendador Santos Moreira, esgaravatando a sua vida, ora em voz alta, com elogios excessivos, ora de ouvido a ouvido, com pilheiras maliciosas e revelações imprudentes... A viuva, ainda moça e fresca, estava cercada de rapazolas almiscarados que diziam tolices á proposito dos mortos. De tanta gente, agrupada em torno daquelle rico musoléo, não saia uma palavra de sincera e profunda saudade — e aquellas flores vistosas, alli collocadas por entre corôas riquissimas não eram mais do que uma *reclame*—uma vulgar e grosseira *reclame* — da prosperidade industrial dos Santos Moreira... D. Etelvina, a viuva, tinha, apenas, 23 annos — e uns olhos pretos que deviam de ser o ciume eterno do commendador debaixo daquellas lages pesadissimas... Via-se que ella, ainda que tivesse nas mãos o poder de um Deus, não resuscitaria o desgraçado—que fôra em vida, baixote e gordo como um Polichinelo de papelão.

A algazarra que se fez na visinhança do tumulo de Irene irritou-me os nervos. Eu não podia conservar o espirito quieto e limpo como convinha para o inter-cambio com a morta, atravez da oração e da saudade. Como um zumbido de moscas implicantes chegavam-me, ao ouvido, restos de phrases insulsas, pilherias mal educadas, ditos de malicia e de liberdade... Depois de espalhar as flores sobre o tumulo da morta, abandonei aquelle lugar a que a grosseria de extranhos viera roubar a placidez e o recolhimento de sempre... E deixei-me ir, com a multidão, pelas ruas alcatifadas do cemiterio, sentindo, a cada passo, o perfume forte das flores que as damas levavam ás braçadas, e que estavam transformando a necropole num immenso, num incomparavel jardim... Por toda parte o que vi foram scenas pouco dignas do lugar e do dia: eram grupos que se faziam e desfaziam em palestras, e risinhos, e cumprimentos demasiado cheios de ruido e de alegria... Por sobre tumulos recem-abertos damas de longos veos despencados conversavam com cavalheiros bem vestidos, cujo conhecimento, ás vezes, datava daquella hora, de uma palavra geitosa sobre a belleza de um monumento, a expressão de uma lapide mortuaria. No fundo era a Vida que se impunha sob as formas mais violentas esquecendo a Morte no unico dia, de todo o anno, que os homens lhe consagram. E não pude deixar de reflectir, com tristeza, no que fariam aquelles pobres defuntos se pudessem resuscitar, de subito, e ver as suas mulheres, ou filhas, ou irmãs commemorando, daquella maneira irreverente, a sua definitiva separação... Foi nesse momento que uma ventania furiosa começou a soprar — vinda não sei de que lado. Como um furacão que desaba, foi, tudo, um subito apagar de velas, e revolver de corôas, e flores, e a propria areia do solo, em turbilhões que tornavam ainda mais densa a escuridão que se vinha annunciando ha pouco lentamente, num crepusculo suave... Ouvi, de repente, como si se partissem todas aquellas pedras tumulares, e desabassem os monumentos, e se escancarassem, de subito, todas as sepulturas...

Como numa scena no «Inferno» de Dante, vi milhares de cadaveres levantando-se das suas covas, arrepanhando, ás pressas, os restos das suas mortalhas carcomidas pela terra, e avançando, por entre os vivos, com vozes gutturais nas gargantas seccas pelo silencio e pela morte! Foi um espectaculo alucinante, que poz em terra, em gritos de pavor e de hysterismo, quasi todas aquellas mulheres que momentos antes *flirtavam*, amavelmente, sobre a paz dos tumulos, ageitando flores para os seus mortos e situações novas para a sua vida! O atropelo de vivos e mortos foi alguma cousa de monstruoso, repugnante e inenarravel que ainda agora me põe um frio de punhal na garganta apavorada. Daquelle tropel de vivos e de mortos, de corôas e de flores, de ventania e de gritos, não me ficou no espirito uma idéa precisa — senão aquelle acre, e estranho cheiro de vela apagada, que ainda agora conservo nas narinas. Senti-me apanhado, de roldão, por uma leva de mortos — na qual apenas pude distinguir um homem alto, vestido com um longo manto roxo, e outro pequenino e disforme cujos olhos estavam semi-dilacerados como si os tivesse roido alguma ave de rapina. Senti-me preso nos braços dessa figura horrivel e os seus olhos fitados por aquelles buracos orbitarios onde me parece estar vendo vermes nojentos saciando a sua fome asquerosa. Depois, foi tudo um correr desenfreado, estupido, irreflectido, rumo aos portões do cemiterio—sen-

tindo nas ilhargas a mão fria dos mortos, e, ao redor de mim, outras creaturas que tambem corriam — mulheres desgrenhadas e com os olhos esbugalhados pelo pavor, homens sem chapeo, com a gravata rasgada, e uma grande expressão de loucura nos olhos.

Ao chegar proximo ao portão ouvi uma voz gritar pelo meu nome. Instintivamente voltei-me: era Irene. Tinha o vestido roxo com que lhe envolveram o corpo, depois de morta, e estava parada, ao lado de um homem alto e forte, de uma palidez de cera de altar. Estava mais linda do que nunca. Não sei como, achei-me ao seu lado. Ia agarral-a, prendel-a, nos meus braços, como no tempo em que era viva, mas nesse momento, o homem alto e forte, que lhe amparava a cintura, avançou para mim e deu-me um murro no queixo. Perdi os sentidos. E é só o que sei dessa estranha aventura, de que me ficará, para sempre, na memoria, uma imagem de horror e de loucura...

BERILO NEVES

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Baile commemorativo de anniversario.

A CIDADE MAIS ALTA DO MUNDO

A cidade mais alta do mundo fica situada na America do Sul: é Cerro de Pasco, no Perú, que está a 4.383 metros.

Ainda na America do Sul encontram-se varias cidades construidas em pontos muito elevados, entre outras: California, a 4.377 metros; Macuzani, a 4.336; Ynaoca, a 4.332; Puno, a 3.820 e Cuzo, a 3.330, todas no Perú e Potosi, a 3.905, La Paz, a 3.716 e Oruro, a 3.696, as tres na Bolivia.

A cidade mais alta da Asia é Chiga Tsé, na China, a 3.620 metros; seguindo-se Lhassa, no Thibet, a 3.560.

Na Africa a cidade mais elevada é Ankober, na Ethiopia, a 2.500 metros.

A cidade européa construida em maior elevação é Juf, na Suissa, de 2.300 metros.

* * * Os musicos de uma das mais notaveis bandas em existencia são cegos, e são internos do Asylo Real para Cegos, de Glasgow.

Mr. Scott, o regente, usa um novo methodo para oriental-os. Durante muitos annos, eram os cegos guiados pelas pancadas que o regente dava, com um bastão, no estrado. Taes pancadas, porém, perturbavam o effeito da musica. Afinal, teve Mr. Scott a idéa de dirigir a banda por meio de cordões amarrados á perna de cada musico e manipulados por elle. O que actualmente emprega, é um systema simplificado dessa idéa.

Uma das maiores difficuldades para os musicos, é que têm de decorar toda a peça que tocam. A musica é, primeiramente, aprendida pelos signaes de Braille.

O DENTE DE BUDDA

Essa reliquia tem motivado grandes luctas sanguinolentas e por ella já foram offerecidas avultadas sommas. O facto de se achar desde o seculo XVI, em Kandy, tem bastado para transformar essa aldeia de montanha, quasi inaccessivel, na principal cidade de Ceylão. Todos os annos Kandy é visitada por milhares de peregrinos procedentes de todas as regiões orientaes, que affrontam os perigos da fatigante viagem e offerecem ao templo ouro, prata e coisas preciosas. Conta-se que um dos noventas reis de Ceylão, fez ao dente, num só dia, a dadiva de seis milhões de flores, e que outro soberano offertou diariamente á inestimavel reliquia, durante duas semanas, cem mil rosas.

O dente é um fragmento de marfim manchado que termina em ponta, mede tres centimetros de comprimento e cerca de um centimetro de espessura na extremidade inferior.

Sómente em occasiões especiaes, como a visita do principe herdeiro da Inglaterra em 1875, e de seus dois filhos em 1882, o dente é mostrado ao publico.

Quando ha necessidade de dinheiro para a restauração do templo o objecto sagrado é exposto. Acódem, então, milhares de pessoas para vel-o e offerecer-lhe joias. O relicario que o encerra, é de puro crystal e encerra uma grande flor de lotus, toda de ouro, no centro da qual, sustentado por uma haste metallica, se destaca o dente de Budda.

* * * O auctor do «Crime de Sylvestre Bonnard» acabava de alugar casa na Béchellerie, perto de Tours, depois de haver abandonado Versalhes, os seus livros e as suas collecções, cedendo aos prudentes conselhos do prefeito do Departamento. A 22 de setembro de 1914, era bombardeada a cathedral de Reims, o que causou indignação geral, e o auctor de «Les dieux ont soif», alludindo aos soldados allemães, disse que elles «se tinham coberto de uma infamia immortal» E no jornal de Gustave Hervé (que depois se chamou «La victoire»), France accrescentou: «Nós nos vingaremos implacavelmente desses criminosos» ; mas, com espanto dos leitores, o romancista expunha a natureza dessa «vingança implacavel», do modo seguinte:

«Não mancharemos nossa victoria com um crime; e quando tivermos vencido o ultimo exercito allemão, proclamaremos que o povo francez admitte na sua amizade o inimigo vencido».

BOM HUMOR

O bom humor é quasi tão necessario como a moderação.

Smiles

* * * Os nossos irmãos indigenas excedem um total de 500.000. Só no valle do Xingú ha mais de 20 nações de indios e podemos dizer que, em toda a Amazonia existem mais de 180.000 indios. Conforme afiança Oliveira Vianna, no estudo sobre a «Evolução da Raça» o elemento indigena contribue para a população do Amazonas com quasi 50 %

* * * Chama-se «halba» uma especie de doce de calda muito estimado dos turcos e cujos ingredientes principaes são: farinha, mel, succo de fructos e bocados de avelãs, amendoas e piscaceas.

LENDA DO NORTE

Os mais antigos contam que, na Bahia, certa occasião, num festejo de Nossa S. da Conceição, divertiam-se muitas pessoas, faltando porém um tocador de viola, para animar o samba. Alguns rapazes sahiram para procural-o e, por acaso, encontraram, numa esquina, um, tocando admiravelmente.

Convidaram-n'o para a funcção.

Chegados lá, o homem disse chamar-se «Sassaranéco» e pôz-se a deleitar o pessoal com sua viola.

No torvelinho das dansas bradava a multidão: «Viva o senhor Sassaranéco!» o qual respondia: «Bravo as mulatas!»

Mas, quando a multidão dizia: «Viva Nossa Senhora da Conceição!», respondia o homem em voz baixa: «Com esta senhora não quero graça!»

Por muito tempo passou despercebida essa resposta, até que no maior enthusiasmo do samba, gritou um menino: «Olhem o senhor Sassaranéco, tem o pé redondo!»

O homem deu um grande estouro e desappareceu, produzindo enorme fumarada, tresandando a enxofre!

* * * A idade maxima dos pinheiros varia entre 700 e 1200 annos.

* * * O colibri não existe na Europa. Mesmo nos Estados Unidos, durante o inverno elle não está. Pelo outomno, volta aos seus logares de origem, principalmente ao nosso paiz. Mas, nesta emergencia, como não tem envergadura para vôos de grande distancia e não resistiria á travessia intercontinental pelo Mar das Antilhas, embarca. Para isso, aguarda a emigração das aves maiores e, pousado nos seus pescoços, atravessa o oceano.

Quando se pretende apanhar um colibri, atira-se-lhe um pouco de agua bem doce, pois desde que sinta molhadas as suas azas, cahe inanimado. O colibri, como as abelhas, nutre-se do succo das flores. O seu bico longo e afilado é provido de uma lingua egualmente fina e longa que, é disposta em tubo para suar o nectar das flores.

* * * Varias especies de iguanos, e sobretudo a especie commum, são muito perseguidos pelos indigenas, que apreciam sua carne como algo exquisito. Na opinião de varios viajantes que a provaram, a carne do iguano é, effectivamente, saborosa e delicada. Caçam os indigenas simplesmente lançando-lhe ao pescoço um laço corrediço, quando a encontram immovel em um galho.

* * * Darwin, o grande naturalista morou na praia de Botafogo, em 1832, e dizia: «E' impossivel imaginar uma habitação mais deliciosa...»

SOBRE OS MACACOS

* * * Segundo diversos auctores o gorilla não ataca o homem e procura evital-o, mas vendo-se acurralado, toma resolutamente a offensiva, e é então, um adversario temivel.

Começa erguendo-se inteiramente em duas patas, lança o formidavel rugido e se adeanta com o passo pesado para o inimigo, dando-se golpes no peito, com ambos os punhos.

Si a gente se retira, lentamente, antes que o furor do mono tenha alcançado o seu maximo, o animal cessa a offensiva. Em compensação para esperal-o a pé firme, é necessario apontar-lhe o coração e disparar a arma a tempo, porque, si o caçador erra o tiro, o gorilha precipita-se sobre elle, e ninguem póde resistir ao seu ataque terrivel. Com um só murro arrebenta o peito e a cabeça de um homem.

Têm-se visto indigenas, em semelhante situação, tentar fazer uso do fuzil descarregado, como de um cacete, para conter o gorilla, mas o braço delle cahia inexoravel e quebrados o fuzil e o corpo do infeliz. Não ha nada de exaggerado neste assento, considerando-se o volume dos musculos do peito e os braços do animal que ainda conta com a arma terrivel dos dentes.

A mandibulas e os caninos de um gorilla não são menos formidaveis de que os de um tigre commum.

* * * Os iguanideos constituem uma familia de lagartos que comprehende cerca de sessenta generos, e mais de duzentas e trinta especies. Com só duas excepções — a de um iguano das ilhas Fidji e outra de Madagascar — todos os generos pertencem ao continente americano, e ora com uma, ora com diversas variedades na mesma região, são encontrados desde a California até o limite da zona temperada da Argentina. Abundam na zona tropical e, sobretudo, nas regiões florestaes.

A Cera Mercolized

revela a belleza occulta

Todas as senhoras podem livrar o seu rosto do feio aspecto que lhe dá a pelle murcha, empregando, para tal, a Cera Pura Mercolized que se adquire em todas as pharmacias. Seguindo o tratamento indicado pelas instrucções a Cera Mercolized fará desprender a epiderme gasta e murcha, fazendo com esta desapparecerem todos os defeitos da face, taes como sardas, manchas, espinhas, etc., e assim a cutis recupera o delicado aspecto juvenil.

Levantamento de fianças e tomadas de contas

Trata pessoalmente com todo interesse, no Rio de Janeiro, nos Ministérios da Guerra, Marinha, Viação, Agricultura, Fazenda, Justiça e Exterior; Thesouro Nacional, Tribunal de Contas da União, Delegações, Delegacias Fiscaes e Alfandegas, com especial proficiencia, de todo o serviço que se relacione com os srs. Collectores, Escrivães, Thesoureiros e Agentes dos Correios, e, bem assim, de quaesquer funccionarios da União. Na Caixa de Amortização, incumbe-se do recebimento de Juros de Apólices da Divida Publica. Annullações de casamentos, HABEAS-CORPUS perante os Supremos Tribunaes Militar e Federal. Pedidos de certidões e desentranhamentos de documentos em quaesquer repartições publicas. — **DR. EDMUNDO A. BURLE,** advogado (Formado pela Fac. de Direito de S. Paulo, Laureado pela Escola de Commercio de Vienna d'Austria e Official de Reserva de 1.ª Linha do Exercito — Av. Gomes Freire, 61, sob. End. Telegr. «EDMUNBURLE» — Rio de Janeiro. — Dá garantias e referencias.

FELICIDADE

O homem procura a felicidade; a mulher espera-a.

CATALINA

* * * P. Lavedan («Qu'est-ce que l'Urbanisme ?) divide as cidades em «cidades espontaneas», nascidas do acaso e que cresceram pouco a pouco e «cidades artificiaes» creadas em um dia pela vontade do homem. Observa comtudo que nenhuma cidade fica muito tempo abandonada a si mesma. A vontade do homem intervém bem depressa.

A imaginação popular medieval associava certas plantas de cidadas a figuras de animaes: Roma um leão; Brindisi, um cervo; Carthago, um boi; Troia, um cavallo, etc.

* * * A denominação «Tutoya», da bahia do littoral norte, significa «cheio de espumas» (de «tijú-oica»).

Notas Rodoviarias

A estrada Rio-Nictheroy que liga as duas capitaes do paiz do E. do Rio vai ter o seu traçado modificado. Por ella não mais transitarão os barcos actuaes. O seu leito ficará dividido em duas secções para o transito de automoveis e para o de palestras. Os barcos passarão a servir os moradores da Penha.

ooo

Na curva da morte da estrada que liga S. João Baptista ao Cajú vai ser construido um posto de assistencia, em vista do incremento do trafego.

ooo

Projecta-se construir uma rodovia de penetração para o interior da Capital. Essa via ligará o centro commercial da rua da Alfandega com o entreposto de Catumby.

ooo

Mais um monumento rodoviario será inaugurado este anno no alto do Corcovado. Esse monumento lembrará aos posteros o esforço que os motoristas e volantes particulares fizeram para reduzir a população da cidade.

ooo

O auto-motor Aiz Pet. O. n. 205 404 fez hontem passeio de experiencia na rua Gonçalves Dias. A machina desenvolveu a velocidade média a 300 kilometros á hora e fez varias vezes o percurso do largo da Carioca á praça das flores.

ooo

A estrada para o Banco do Brazil está sendo calçada a pepitas de ouro.

Reporteiro

ECONOMIA

— Será possivel que ainda pretendas casar outra vez?

— Sim; mas só si for com a minha cunhada.

— E por que isso? Terás assim alguma vantagem?

— Muita! Economizo uma sogra... não é negocio?

SOBRE O CIUME

Para o ciumento, tudo são sombras, tudo é motivo de inquietação. A mulher o engana, desde o instante que vive e respira.

Anatole France

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO - RENASCIMENTO - CONSERVAÇÃO

PELA **Loção Brilhante** PATENTE N. 5.739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica pelo Decreto N. 1.213, em 6 de Fevereiro de 1923

Recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

Quéda dos cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precóce — Caspa — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje completamente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cae ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel

Caspa — Quéda dos cabellos

Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas as mais communs são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca. A LOÇÃO BRILHANTE evita á quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elementos de vida, os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela Seborrhéa ou outras doenças do couro beliudo os cabellos caem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extermina o germen da seborrhéa e outros microbios, supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrinhas. Além disso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A LOÇÃO BRILHANTE, pelo alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1.º — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2.º — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contém nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.º — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4.º — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabello.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de LOÇÃO BRILHANTE fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser «a mesma cousa» ou «tão bom» como LOÇÃO BRILHANTE.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais conveniente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE. Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benefico da LOÇÃO BRILHANTE. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V.S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capilar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, Rua Wenceslau Braz N.º 22-sob. S. PAULO, Caixa Postal, 1379

COUPON (Careta) Srs. ALVIM & FREITAS — Caixa 1379 — S. Paulo

Junto lhes remetto um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco da LOÇÃO BRILHANTE

NOME ....

RUA ....

CIDADE ....

ESTADO ....

UMA LEGENDA

Fui outro dia visitar o Chico. Muita gente não sabe quem é o Chico. Elle mesmo não se conhece. Mas eu o conheço; eu sei que elle é o Chico.

Rapaz novo (não extranham que haja «rapazes novos»; hoje ha muito rapaz de idade) o Chico é um artista.

Desenha. Pinta. Borda. Caricatura.

Esse gosto pela arte o Chico deve-a a um caso de amor.

Apaixonou-se por uma pequena da visinhança que pinta fructas e flores, mas que não sabe fazer a cama em que dorme.

O Chico, por emulação, deu-se ao desenho. E hoje é um interessante caricaturista. A menina gosta delle, por isso e por outra cousa que não se pode dizer.

Visitando o Chico encontrei-o atrapalhado com uma caricatura feita um pouco a esmo.

Era um casal, de um lado, em idyllio, e outro casal, á direita, em attitude de briga e discordia.

— Vês, disse o Chico, não sei que legenda ponha nesse desenho.

Eu me lembrei da pequena do Chico e tive um ideia.

Escrevi por baixo:

«O amor é assim. Começa no cafuné e acaba no bofetão!»

O Chico riu e guardou o desenho.

BOGATIR

* * * Conta-se que um deputado francez, obsedado pelas coisas de Marrocos, foi certa vez chamado ao telephone e assim respondeu, precipitadamente:

— Allah! Allah! Allah! em vez de alló!

BONDADE

Quem não tem forças para ser máo, se é bom, não merece elogios; porque, nesse caso, a bondade vem a ser indolencia e falta d'animo.

LA ROCHEFOUCAULD

* * * Quando as vias romanas asseguraram communicações directas a grandes distancias, seu traçado fixou por sua vez centros urbanos. De Plaisence a Bolonha ao longo da via Emiliana vê-se escalonarem-se as cidades. Sobre a grande diagonal que, do Danubio á Propontida, de Singidunum a Bizancio, atravessava a Peninsula Balkanica, as unicas cidades são ainda as que formam implantadas pelos romanos: Naissus (Nich) Sardica (Sofia) etc.

Por vezes mesmo, uma ou diversas ruas principaes, correspondentes a antigas estradas importantes, (routes maitresses) subsistem como o eixo ao longo do qual cresceu a cidade».

acalma rapídamente as

DÔRES DE CABEÇA

e não ataca o coração
nem causa sôno ou
sensação de calor.

Tubos de 10 e 20 tabl. de 0,4 gr.

O TONICO MAIS EFFICAZ

Para casos de Neurasthenia, Melancolia, Exgottamento Physico e Mental.

A PSYCHOLOGIA DO TRABALHO

Não ha negar a influencia reciproca entre o espirito e a materia. A lassidão é a consequencia fatal da actividade constante e é preciso um novo estimulo, um impulso energico para fazer o trabalho retomar a sua curva ascendente. Muitas vezes, porém, este estimulo, que faz de novo vibrar as nossas forças physicas e mentaes, precisa ser despertado por meios artificiaes, para que o corpo não se arraste numa lethargia improductiva.

KOLA CARDINETTE, este grande revigorador dos nervos, é este estimulante activo que restabelece o equilibrio entre a mente e a materia.

KOLA CARDINETTE, o tonico do systema nervoso central, reconforta as forças cerebraes exhaustas pelo trabalho excessivo, e excita as funcções organicas abatidas.

KOLA CARDINETTE, contribue para que a curva do nosso trabalho fique traçada no grafico da nossa vida em linha ascencional.

UNICOS CONCESSIONARIOS

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

OUVIDOR, 98
RIO

S. BENTO, 35
SÃO PAULO